

REPOSITÓRIO COMUM DO BRASIL (DEPOSITA)

Blena Estevam dos Santos
Millena Cordeiro Matos de Lima
Cássio Teixeira de Moraes



APRESENTAÇÃO

O Repositório Comum do Brasil (Deposita) foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e teve sua primeira versão lançada oficialmente em 2017. O Deposita é uma base de dados dedicada a reunir e disponibilizar as produções científicas de pesquisadores brasileiros vinculados a instituições que ainda não possuem repositórios institucionais próprios. Além disso, também serve como um recurso para pesquisadores brasileiros que realizam pós-graduação em outros países, permitindo que suas publicações fiquem acessíveis à comunidade científica nacional. (Campos *et al.*, 2023; Ibict, 2025).

A criação do Deposita está diretamente relacionada à Portaria nº 13, de 15 de fevereiro de 2006, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que instituiu a obrigatoriedade de divulgação digital das teses e dissertações produzidas em programas de pós-graduação reconhecidos pela instituição (Brasil, 2006). Embora essa portaria tenha sido revogada posteriormente pela Portaria nº 182, de 14 de agosto de 2018 - que regulamenta a avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* - a exigência de visibilidade e acesso aberto à produção científica manteve-se como diretriz institucional (Brasil, 2018a). Complementarmente, a Portaria nº 289, de 28 de dezembro de 2018, também da Capes, passou a exigir que bolsistas no exterior publiquem os resultados de seus projetos em revistas de acesso aberto (Brasil, 2018b).

Seguindo os preceitos da Via Verde, uma das estratégias recomendadas pelo Movimento de Acesso Aberto para incentivar o depósito de pesquisas científicas em repositórios digitais, em complemento à Via Dourada, onde o acesso aberto é promovido pelas revistas científicas (Leite, 2009). O Deposita promove o autoarquivamento das produções acadêmicas e contribui para superar barreiras no acesso ao conhecimento científico brasileiro. Sua atuação é especialmente relevante para pesquisadores vinculados a instituições que ainda não implementaram repositórios próprios, garantindo-lhes uma alternativa segura e pública para disseminação de suas pesquisas.

O nome Deposita foi escolhido para incentivar os pesquisadores brasileiros a depositarem os resultados de seus trabalhos acadêmico-científicos. A escolha do termo buscou transmitir, de forma direta, a finalidade do serviço. Já a designação inicial de "Repositório Comum" foi substituída por não refletir adequadamente os objetivos do projeto, nem gerar identificação com a comunidade acadêmica.

A produção científica disponível no Deposita torna-se amplamente visível na internet, ampliando seu alcance e impacto. Os documentos depositados no repositório são automaticamente coletados pelo Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr), iniciativa que reúne e integra conteúdos de repositórios de instituições brasileiras de ensino e pesquisa. No caso específico de teses e dissertações, esses registros também são coletados pela Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), contribuindo para a preservação, disseminação e acesso

público desses trabalhos. Dessa forma, o Deposita garante maior visibilidade, interoperabilidade e acesso aberto à produção acadêmico-científica, beneficiando tanto os pesquisadores quanto a sociedade em geral.

Assim, o principal objetivo do Deposita é ampliar o acesso e a visibilidade da produção científica brasileira, além de promover e incentivar a criação de repositórios institucionais em universidades e centros de pesquisa que ainda não dispõem desse tipo de infraestrutura. Os benefícios do Deposita são diversos, tanto para os pesquisadores quanto para o fortalecimento da Ciência Aberta no país. Dentre esses benefícios, destacam-se:

Benefícios para o pesquisador:

- a) Disponibiliza livremente sua produção científica na Internet;
- b) Torna a sua produção mais visível pelos motores de busca na Internet;
- c) Possibilita o aumento das citações e do impacto da produção;
- d) Garante a preservação da produção em um ambiente digital; e
- e) Oferece um endereço eletrônico confiável e único para a produção, garantindo o acesso permanente.

Benefícios para a ciência brasileira:

- a) Organiza e amplia a sua visibilidade;
- b) Permite que a produção científica realizada no Brasil seja acessada de qualquer lugar do

- mundo e a qualquer hora de forma livre e sem nenhum custo para o usuário;
- c) Preserva a produção científica realizada no Brasil;
- d) Fornece dados para a gestão da ciência brasileira; e
- e) Promove a criação de repositórios institucionais, que permitirão a gestão organizacional dos recursos de pesquisa.

Em 2025, o repositório Deposita foi atualizado para a versão 7.6.2 do software DSpace, trazendo melhorias significativas na interface e na experiência de navegação. A nova versão permite a exploração do acervo por meio de filtros como autor, área do conhecimento, assunto, instituição, data e idioma de publicação, facilitando o acesso às informações de forma mais eficiente. O Deposita reúne uma variedade de tipologias documentais, com destaque para artigo de revista, artigo de evento, trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese, livro e capítulo de livro. O número de registros por tipo documental é dinâmico, refletindo as constantes contribuições dos pesquisadores. À medida que as instituições passam a contar com seus próprios repositórios institucionais, os documentos duplicados entre sistemas são identificados e removidos do Deposita, a fim de evitar redundância de registros e garantir a confiabilidade da base de dados.

A arquitetura informacional do Deposita é baseada no software DSpace, sendo que em sua atual versão o repositório apresenta a comunidade denominada “Deposita” e suas coleções baseadas nas tipologias

documentais aceitas no repositório. Essa estrutura facilita a organização, a busca e a recuperação das informações, promovendo uma navegação mais intuitiva e alinhada aos padrões internacionais de repositórios digitais.

Figura 1 - Arquitetura da informação



Fonte: os autores (2025).

Ao acessar o portal ou realizar o cadastro, o usuário deve estar ciente da política do repositório e da licença de uso adotada. Os documentos disponibilizados no Deposita são distribuídos sob uma licença *Creative Commons* (CC BY-NC-SA) de distribuição não-exclusiva, que concede ao repositório o direito de reproduzir, traduzir e disseminar os conteúdos em diferentes formatos e meios. Ficam reservados aos autores todos os direitos morais, bem como os usos comerciais sobre as obras de sua autoria, salvo as exceções previstas em lei ou em instrumentos contratuais.

Entende-se que as Licenças *Creative Commons* constituem um conjunto de ferramentas jurídicas voltadas para o compartilhamento de conteúdos digitais, especialmente aqueles de cunho não comercial,

permitindo aos autores definirem com clareza os termos de uso e disseminação de suas obras. Segundo Shintaku e Meirelles (2010), trata-se de um recurso que promove a liberdade de disseminação, ao mesmo tempo em que garante os direitos autorais dos criadores.

As licenças *Creative Commons* oferecem diferentes modalidades de licenciamento, combinando tipos de permissões com condições específicas de uso. As permissões definem o que é permitido fazer com a obra, como compartilhar (copiar, distribuir e transmitir) ou remixar (criar obras derivadas). Já as condições estabelecem os critérios para esse uso, podendo incluir: atribuição (obrigatoriedade de crédito ao autor); uso não comercial (proibição de uso com fins lucrativos); vedação à criação de obras derivadas (proibição de alterações ou transformações); e compartilhamento pela mesma licença (exigência de que obras derivadas sejam distribuídas sob a mesma licença original ou equivalente) (Shintaku; Meirelles, 2010).

HISTÓRICO

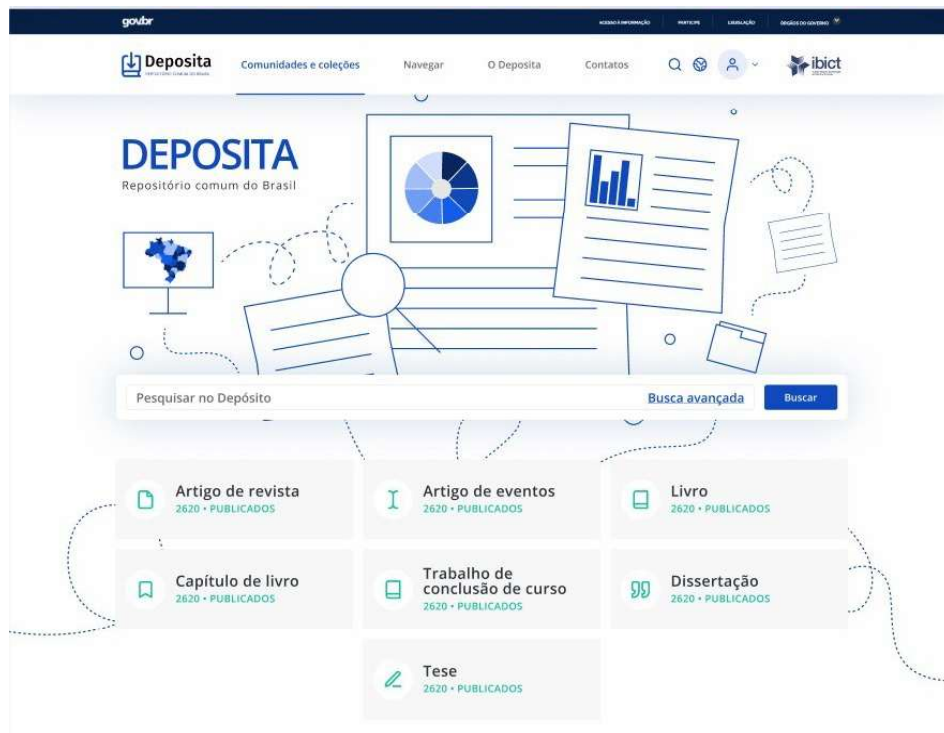
O Deposita começou a ser concebido em 2014, a partir de estudos e análises de iniciativas internacionais alinhadas ao Movimento de Acesso Aberto, como o Repositório Comum de Portugal, integrado ao portal RCAAP (Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal). Diante dessas referências e da ausência, no Brasil, de uma plataforma nacional voltada ao depósito de publicações científicas por pesquisadores sem repositórios institucionais disponíveis, identificou-se a necessidade de

criar um ambiente que incentivasse essa prática. Ainda em 2014, o projeto foi apresentado internacionalmente durante a 5ª Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto (ConfOA), realizada na Universidade de Coimbra, em Portugal.

O Deposita foi oficialmente lançado em 2017, ano em que os primeiros registros começaram a ser depositados no sistema. Um levantamento retrospectivo realizado com base na ferramenta *Internet Archive Wayback Machine* permite acompanhar a evolução do repositório desde 19 de junho de 2017, quando cinco documentos estavam disponíveis. Ainda em 2017, esse número subiu para oito documentos; em 2018, para 18; em 2019, para 30; em 2020, alcançou 116; em 2022, eram 240 documentos; em 2023, o número ultrapassava 332; em 2024, já somava 474; e até abril de 2025, o repositório contava com mais de 700 documentos depositados.

Esses dados evidenciam um crescimento gradual entre 2017 e 2019, seguido por um aumento mais expressivo a partir de 2020, possivelmente refletindo uma maior consolidação da plataforma e do compromisso institucional com a ciência aberta. Ainda conforme verificado por meio do Wayback Machine, a interface do Deposita manteve-se relativamente estável ao longo dos anos, com poucas alterações visuais — como a adição de logomarcas e links externos —, preservando sua estrutura principal. No entanto, em 2025, o site passou por uma grande atualização, que modernizou significativamente sua interface e aprimorou a experiência de navegação para os usuários.

Figura 2 -Tela inicial: Deposita



Fonte: Captura de tela do Deposita (Ibict, 2025).

Para acessar o Deposita e realizar o autoarquivamento de sua produção científica, o pesquisador deve entrar no repositório por meio do endereço eletrônico: deposita.ibict.br. No ambiente do sistema, o usuário preencherá os metadados do documento conforme a tipologia documental selecionada, seguindo as orientações apresentadas em cada etapa do formulário de submissão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto da Ciência Aberta, o Deposita constitui uma importante ferramenta para ampliar a visibilidade da produção científica de pesquisadores brasileiros, tanto oriundos de instituições nacionais quanto daqueles que realizaram sua formação no exterior. Por meio do autoarquivamento, o repositório contribui para o aumento da circulação e do acesso dessas produções, favorecendo sua preservação, o incremento de citações e a democratização do acesso à ciência.

Com sete anos de funcionamento, o repositório já reúne uma diversidade de documentos, como trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses e artigos, disponíveis em acesso aberto. Desde seu lançamento observa-se um crescimento contínuo no número de depósitos, o que reforça sua consolidação como espaço relevante para a disseminação do conhecimento científico.

O Deposita também exerce um papel estratégico e político, uma vez que reafirma a importância dos repositórios digitais e estimula instituições que ainda não implementaram seus próprios repositórios digitais a avançarem nessa direção. Dessa forma, além de preservar a memória da ciência nacional, o repositório contribui para fortalecer a cultura do acesso aberto no Brasil, ampliando o debate sobre a importância dos repositórios institucionais e promovendo a adoção de boas práticas em comunicação científica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Portaria nº 13, de 15 de fevereiro de 2006**. Institui a divulgação digital das teses e dissertações produzidas pelos programas de doutorado e mestrado reconhecidos. Brasília: Capes, 2006.

BRASIL. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Portaria nº 182, de 14 de agosto de 2018**. Dispõe sobre processos avaliativos das propostas de cursos novos e dos programas de pós-graduação stricto sensu em funcionamento. Brasília: Capes, 2006.

BRASIL. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Portaria nº 289, de 28 de dezembro de 2018**. Institui o Regulamento que estabelece as normas para as modalidades de bolsas e auxílios no exterior. Brasília: Capes, 2006.

CAMPOS, Phillipe de Freitas *et al.* Contribución del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología a la promoción del acceso abierto y la ciencia abierta: análisis de sus infraestructuras. **Revista Científica**, Bogotá, v. 48, n. 3, sept./dic. 2023. DOI: 10.14483/23448350.20924.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Manual de depósito de obras no Deposita - Repositório Comum do Brasil**. Brasília: Ibict, 2025. Disponível em: <https://deposita.ibict.br/info/deposit>. Acesso em: 11 jun. 2025.

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**: repositórios institucionais de Acesso Aberto. Brasília: Ibict, 2009.

SHINTAKU, Milton; MEIRELLES, Rodrigo. **Manual do DSpace:** administração de repositórios. Salvador: EDUFBA, 2010.

Como citar este capítulo

SANTOS, Blena Estevam dos; LIMA, Millena Cordeiro Matos de; MORAIS, Cássio Teixeira de. Repositório Comum do Brasil (Deposita). *In*: AMARO, Bianca; CAMPOS, Phillipe de Freitas; BARCELOS, Janinne. (org.). **Infraestruturas de Ciência e de Acesso Aberto no Brasil:** iniciativas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Brasília, DF: Editora Ibict, 2025. Cap. 5, p. 107-118. DOI: 10.22477/9788570132543.cap5